



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG

CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211

Website: www.conselhodesaudevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 21/07/2020

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha/MG, de nº 375, realizada de forma virtual através do aplicativo *Google Meet*, no dia 21 de julho de 2020. Primeira chamada às 18h30, e, em segunda e última chamada, às 19h. **Conselheiros presentes e segmentos na saúde:** Alex Reis Ferreira (Trabalhadores), Aline Azevedo de Oliveira (Usuários), Aparecida I. Furtado de Oliveira (Usuários), Carlos Henrique Peloso Silva Júnior (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Fanny Fernandes Valias (Usuários), Helen Márcia de Souza (Trabalhadores), Hudson Lebourg Vasconcelos Batista (Trabalhadores), Leila da Silva Azevedo (Trabalhadores), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Luiz Carlos Coelho (Gestores), Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores), Talma Alves Ferreira (Usuários), Valdene Rodrigues Amâncio (Trabalhadores), Vinício Felipe Brasil Rocha (Trabalhadores) e Zelma Dominghetti (Usuários). **Faltas justificadas:** Maria Aparecida de Barros Barbosa (Usuários), Rogéria Alvarenga Fernandes (Usuários) e Thaís Corcetti (Usuários). **Registra-se a presença de:** Cissa Marcondes, Luiz Carlos de Faria, Nara Alvarenga e Xamã Morais Domingos. **Inaugurados os trabalhos**, primeiramente, o presidente Claudio Miranda dá as boas-vindas a todos e abre a fala para o Dr. Luiz Carlos, pois o mesmo possui outra reunião agendada. Explica que vai falar sobre as hepatites virais e relata que Varginha faz a testagem para todas as formas de hepatites. Sobre a COVID, lembra que os boletins possuem explicação na forma de tabela, texto e também em áudio. O secretário de saúde anuncia que Varginha solicitou credenciamento de 04 centros de atendimento para COVID – sintomáticos respiratórios, porém até o momento não teve resposta positiva. O município conta hoje com apenas 01 centro implantado com recursos próprios na Unidade Básica do Bom Pastor, sendo que na data de hoje, foram iniciadas, de forma experimental, os atendimentos nesse centro, das 15h às 21h e, aos sábados, até as 19h, com intuito de reduzir a sobrecarga da UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e facilitar o acesso. A Unidade do Bom Pastor conta com equipe completa de médico, enfermeiro, técnico de enfermagem e ACS (Agente Comunitário de Saúde), sendo realizado acolhimento, triagem, consulta, dispensação de medicamento e testagem para COVID. O Hospital de Campanha já está funcionando com pacientes, tanto da terapia intensiva, quanto com leitos clínicos. Atualmente são 08 leitos de UTI (Unidade de Tratamento Intensivo), sendo requisitado aumento para 12 leitos. Os atendimentos de COVID no Hospital Bom Pastor foram interrompidos devido ao tratamento de pacientes de grupos de risco, como pacientes renais e com câncer. Dr. Luiz Carlos fala sobre a divulgação errônea pela imprensa e grupos de WhatsApp que havia falta de anestésicos e EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) no município, porém, reforça que existe uma boa disponibilidade de insumos, e por isso foi divulgada uma nota em áudio para explicar que essa notícia não é verdadeira. Os EPIs são comprados com suporte da VISA (Vigilância Sanitária) - Daniela (responsável pela farmácia) e Gilberto (responsável pelo almoxarifado). Atualmente os recursos humanos estão recebendo treinamento para paramentação e desparamentação e para o processo de intubação dos pacientes com COVID. Outra questão é a suspensão das cirurgias eletivas, que já ocorre há algum tempo, por diversos motivos, como a falta de sangue, o risco de contaminação dos pacientes e a taxa de ocupação de leitos. O secretário lembra também das ações do “dia D” contra a COVID-19, feito no último dia 15 de julho, quando foram organizadas ações com grande mobilização de todos os setores, empresas

e mídia para abordagem sobre a prevenção ao COVID. Carolina - referência técnica em Saúde do Trabalhador, promoveu uma reunião com representantes das empresas e que foi muito importante para gerar sintonia de fala sobre condutas de planos de contingenciamento, condutas de isolamento, monitoramento etc. Dr. Luiz Carlos fala sobre o desejo de ampliar as testagens, porém, nesse momento não existe logística para testar assintomáticos; hoje os exames servem para monitorar os sintomáticos, mas não são adequados para testagem em massa dos assintomáticos. Houve ainda um episódio de surto de diarreia no bairro Imaculada, sendo que, inicialmente, se pensou que era COVID-19, e não foi confirmado; também não foi positivo para contaminação por Salmonella. Toda essa situação gerou pânico, por se pensar que era um surto de COVID, contudo houve um acompanhamento intenso por parte do Setor de Epidemiologia e equipes de saúde. Tudo foi devidamente controlado. O secretário fala sobre a situação de Minas Gerais que está em fase de aceleração de casos e óbitos e que na Macrossul de Varginha não tem sido diferente, porém considera a experiência do município exitosa, considerando a situação de pandemia. Em Varginha também está se passando por um período de aceleração de casos, sendo que hoje entrou mais um óbito em investigação e o resultado deve sair na próxima semana. Dr. Luiz Carlos fala da sua experiência e que tem buscado todos os recursos para enfrentar essa guerra contra a COVID, já há 4 meses; agradece a parceria da equipe para enfrentamento da COVID sem dar as costas para as outras patologias. Acredita que os bons resultados são devido a integração do trabalho de muitas pessoas na saúde do município e por isso agradece a dedicação de todos e também pelo entendimento das limitações que o serviço possui. Claudio agradece a fala do secretário e abre para perguntas. O conselheiro Luiz Paulo questiona sobre os kits de intubação no município, considerando a situação dramática em Minas. Conta que a Secretaria Regional de Saúde recebeu um comunicado do Hospital Regional do Sul de Minas (HRSM), sobre a suspensão de todos os procedimentos invasivos, inclusive das cirurgias indispensáveis, como as cirurgias cardíacas. Porém, Dr. Luiz Carlos relata que o hospital conseguiu alguns kits, além da colaboração do município, para manter as atividades, o que tornaria a situação mais tranquila e explica que o HRSM faz 08 cirurgias eletivas cardíacas por semana, sendo que as cirurgias cardíacas e oncológicas não pararam devido a pandemia. No abastecimento de anestésicos irá retomar completamente as cirurgias, hoje já chegaram 2,5 mil frascos de anestésicos. Daniela (gerente de farmácia), conseguiu adquirir mais anestésicos que ficarão contingenciados para fornecimento ao HRSM. Luiz Paulo completa que a situação geral é desesperadora, com suspensão inclusive de atendimentos de emergência em outros municípios mineiros. O secretário informa que amanhã irá se reunir com representantes de todos os hospitais da cidade para que todos possam conhecer a realidade no município, fazendo um levantamento de um “estoque único” para um suprir o outro em necessidades pontuais, fazendo essa integração para compartilhar esses recursos em uma necessidade urgente. Dando continuidade à reunião, o conselheiro Paulo Pazzoti pediu a fala e relata que está em isolamento por ser sintomático respiratório; recebendo atendimento na Unidade Básica Bom Pastor e se surpreendeu positivamente com a organização do serviço; que o atendimento foi de ótima qualidade, com o teste rápido sendo agendado e realizado de maneira muito organizada, obtendo resultado negativo para COVID. Elogia também a colega farmacêutica da Unidade do Bom Pastor, Ana Lúcia, pelo belo atendimento prestado. **Atas do CMSV** - Claudio lembra que as atas não são lidas em reunião e que não houve apontamentos sobre o conteúdo da mesma e por isso a ata está considerada aprovada. Lembra sobre a responsabilidade dos conselheiros em ler a ata e a não manifestação é uma atitude de concordância com o que está redigido. Cláudio fala sobre as atividades da Comissão Executiva, que tem atendido as demandas dos usuários que estão chegando e que será preciso inserir como ponto de pauta de uma reunião a prestação de contas e devolutivas do andamento das atividades da comissão. Cláudio informa que a CISTT (Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora) se reuniu na semana passada, e os conselheiros Célio, Brígida e Hudson também

compõe essa comissão, e hoje trarão uma proposta de trabalho como ponto de pauta. Sobre o Gabinete de Crise que trata da COVID, onde o Conselho Municipal de Saúde conta com uma cadeira, houve uma reunião na semana passada, para discutir a obrigatoriedade de aderir ao programa “Minas Consciente” do Governo do Estado de Minas Gerais. A procuradoria do município não concorda com a posição. Claudio coloca sobre a importância de se analisar as questões regionais, considerando um processo de regionalização do SUS (Sistema Único de Saúde), a Macrossul tem 155 cidades - área muito grande com momentos diferentes de enfrentamento da pandemia em cada município, o que dificulta a aderência ao programa. No gabinete foi discutido sobre a possibilidade do retorno das atividades do shopping no domingo e horário normal do comércio, porém, foi considerado que não era conveniente, já que o município se programava para o “dia D”. O gabinete já deliberou pela aprovação desse retorno de atividades, contudo, considerando o agravamento do número de casos, foi decidido por esperar mais um pouco e acredita que será aprovada em breve a retomada do horário ampliado do comércio. No próximo ponto de pauta está a **apresentação do Plano de Ação da Vigilância Sanitária (PDVISA)**. Tal plano, pleiteia recursos para o setor e foi apresentado em caráter de urgência, sendo necessário ser avaliado pela Comissão Executiva com ulterior deliberação do plenário, devido aos prazos impostos. A Comissão Executiva avaliou o plano e emitiu uma resolução com algumas ressalvas que foram acolhidas em sua totalidade pela VISA. O presidente Claudio faz leitura das ressalvas emitidas pela Comissão Executiva para conhecimento da plenária e a coordenadora da VISA de Varginha, Nara, pede desculpas pelo atraso no protocolo do plano. Nara explica que dia 09 foi publicada uma nova resolução, a 7149/2020, que estabeleceu normas gerais para o PDVISA, com novos prazos para adesão, sendo necessário apenas dar ciência na CIB (Comissão Intergestores Bipartite) da microrregião e o prazo para inclusão do plano foi prorrogado para 31/08. Com relação às ressalvas, todas foram acatadas: explica, por exemplo, com relação ao aparelho de TV solicitado; que existe uma dificuldade de projetar com Datashow pelas limitações da estrutura física, porém, tendo em vista os recursos escassos, a aquisição de uma TV ficou inviável. Sobre as análises de água, em Varginha está vinculada ao Setor de Vigilância Ambiental, e que foram listados os insumos necessários para as análises, estando apresentados na nova tabela, que foi refeita, conforme ressalva do Conselho. Nara relata que os reagentes são de alto custo e que serão destinados acima de 80 mil para aquisição dos mesmos. Sobre os impressos requisitados, os mesmos foram especificados na nova tabela. Para material de consumo foi deixado 30 mil reais e para Investimento tentou-se fazer uma projeção de custo estimado - também diante das ressalvas feitas pela Comissão Executiva sobre isso. Nara fala sobre a necessidade do setor em digitalizar os documentos e nesse sentido foram solicitados scanner portátil. Também foram requisitados mobiliários adequados para arquivos de pastas dos processos da VISA e a substituição dos mobiliários como mesas e cadeiras, que são antigos. Os computadores do setor - muitos já obsoletos, precisam ser substituídos e também o fornecimento de computadores para os novos fiscais, que entraram para equipe esse ano. Também foi solicitada uma câmera digital para registros fotográficos de inspeções e ainda termômetros digitais. O presidente Claudio pede o envio da versão retificada e agradece o trabalho da VISA e da Guarda Civil Municipal na frente do enfrentamento da COVID. Conta que o Conselho chegou a ser notificado, e que acredita que o trabalho pedagógico é importante neste cenário de crise, antes de haver multas. Nara coloca que está aberta a outras sugestões para inclusão do plano e faz um panorama sobre a VISA municipal: que possui uma sede cedida pelo Estado, atualmente tem código próprio e a Lei Complementar 04/2019 trouxe novas regras de expedição de alvará. A equipe foi reforçada com um engenheiro para análise dos projetos arquitetônicos dos estabelecimentos que possuem atividade de alto risco sanitário. A servidora já fez treinamento e está apta para fazer aprovação dos projetos. A VISA de Varginha também instaura processos administrativos, acredita que tem recursos suficientes. A equipe foi ampliada com mais um

médico veterinário, um nutricionista, um enfermeiro e ampliação da carga horária de dentista, e um oficial de administração. A VISA realiza a maioria das ações que são atribuídas para um município do porte de Varginha, porém precisa avançar nas inspeções em hospitais e indústrias de medicamentos, que atualmente não possui ainda capacidade técnica para realizar tais inspeções feitas ainda pelo Estado, mas deveria se estruturar para assumir todas as ações de VISA. Atualmente o setor tem abertura para gerir os recursos, possuindo 04 carros e 01 motorista, os demais veículos são dirigidos pelos próprios fiscais. Considera que o setor está bem estruturado e muitos avanços foram alcançados nos últimos 2 a 3 anos, com a implementação e publicação da Lei Complementar. Xamã, fiscal da VISA, também presente na reunião, toma a fala e relata sobre a mudança de rumo que o setor passou devido a possibilidade de gestão dos recursos, que recentemente passou a ser realizada em parceria com a gestão; antes não existia transparência da gestão dos recursos da VISA. O advento do “Alvará Sanitário” foi um avanço, porém o setor tem mais a avançar. Esse ano havia uma grande expectativa de se trabalhar educativamente e a equipe foi pega de surpresa pelas ações de combate a COVID e nesse sentido todos precisaram se reinventar, e é com muita honra e responsabilidade que a VISA tem enfrentado a pandemia. É perceptível quando o trabalho é feito de forma séria e com apoio da gestão; sente-se orgulhoso da VISA e percebe os colegas fiéis ao serviço e tem o trabalho como uma vocação. Xamã finaliza a fala e agradece o espaço no Conselho para trazer sua visão sobre a VISA. Cláudio abre a fala para questionamentos da plenária: conselheiro Carlos agradece aos representantes da VISA pelo trabalho desenvolvido e sobre o escaner de mão, sugere uso de aplicativo de celular, por ter um menor custo. Considerando o Plano Municipal de Saúde, questiona se existe transparência para o cidadão consultar os processos abertos e lembra que eram previstos relatórios quadrimestrais sobre as atuações. Nara explica que para se usar aplicativo teria que usar o celular particular para o trabalho; Claudio completa que o aplicativo grátis gera uma marca d’água, que não seria interessante para um serviço público oficial como a VISA. Nara explica sobre os processos; o cidadão consegue consultar através da plataforma CONAN, um sistema próprio da prefeitura, que a pesquisa é aberta, tendo o número, pelo site da prefeitura. Vinício parabeniza Nara e Xamã pelo trabalho realizado pela VISA municipal e sugere aquisição de um telefone celular institucional, com câmera, onde se possa também usar um aplicativo de escaner que não tenha a marca d’água, como o que tem sido usado no Centro de Especialidades Odontológicas (Qrscanner), usado para escanear a radiografia dos pacientes. O celular também é usado para fazer monitoramento de pacientes. Nara agradece Vinício pelo seu papel no crescimento da VISA e apoio enquanto estava na gestão. E relata que acatará a sugestão da aquisição do celular para registro fotográfico e de escaner. Claudio questiona sobre as ações de análise de água, pois estão previstas compras de insumos que seriam executados por outro setor, a Vigilância Ambiental. Nara explica que no Estado a análise da água é da VISA e no município é da Vigilância Ambiental e que por essa diferença de organograma também se sentiu insegura ao fazer as requisições das análises de água. Diante do questionamento, Nara fará um questionamento ao Estado para saber se haverá impedimento de uso dos recursos entre os setores; Claudio complementa com a sugestão de inserir essa ressalva dos recursos que seriam destinados a Vigilância Ambiental. Nara também sugere incluir uma ressalva relativa à mudança das resoluções e o estudo de viabilidade sobre aquisição de celulares. **A resolução com ressalvas expedida pela Comissão Executiva foi referendada por unanimidade. E no mesmo ato se aprovou nova resolução diante dos debates com novas ressalvas de caráter sugestivo, referente a possibilidade de se adquirir os celulares e se consultar a Superintendência Regional de Saúde em relação a compra dos insumos para a análise da água, que não obstam à realização do plano de ação proposto.** Nara agradece a parceria e a colaboração de todos e elogia atuação do Conselho, se colocando à disposição para apresentar o trabalho da VISA. Xamã também agradece a abertura. Cláudio agradece o trabalho e a exposição da VISA e gostou da ideia ter a apresentação do serviço, em um futuro próximo, pois

faz tempo que o Conselho não faz esse tipo de reunião, que é muito instrutiva para o Colegiado. Após, Claudio conduz a reunião para próximo ponto de pauta, onde foi falado sobre **conselheiros que podem vir a participar do processo eleitoral**, orientando que peçam licença do Conselho para evitar impugnação de candidaturas, e que o pedido deve ocorrer até o dia 15 de agosto, para evitar questionamentos na Justiça Eleitoral. Informa que, posteriormente, será enviado por e-mail para todos os conselheiros informando sobre essa matéria, Cláudio ressalta que a conselheira Thaís o convenceu da necessidade do afastamento, apresentando a posição do Tribunal Regional Eleitoral sobre o assunto e que, diante disso, preferiu cientificar e orientar sobre o procedimento de licenciamento. O conselheiro Hudson informa que Célio - coordenador da CISTT, pediu para incluir como ponto de pauta da reunião a discussão da implantação de um CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador). A demanda seria em nível de estado, já que é um atendimento regional. Cláudio sugere colocar a questão da CISTT para a pauta de agosto, juntamente com a prestação de contas da Comissão Executiva e, em setembro, pautar os RDQAs (Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior), lembrando que para esse assunto existe a necessidade da apresentação ser realizada por uma autoridade do município e por isso, acredita que demande uma pauta exclusiva, diante da existência de dois RDQAs a serem apresentados. O conselheiro Carlos concorda com a proposta e propõe a retomada da Comissão de Contas, momento em que Cláudio diz que, apesar de ter sido uma prioridade para esse ano, a pandemia prejudicou a constituição desta comissão. Vinício comenta que vale a pena deixar para setembro a pauta exclusiva sobre os recursos e incluir a prestação de contas de recursos para a COVID, que são de grande volume. Cláudio lembra que a Comissão Executiva chegou a instaurar um processo sobre recursos destinados ao COVID, porém, após a resposta já ocorreu a destinação de muitos outros recursos. O conselheiro Paulo coloca sobre a proposição do Carlos, e pede para dar uma posição sobre a restituição da Comissão de Contas. Claudio propõe discussão dessa proposta na Comissão Executiva. Vinício questiona como está Atenção Primária para usuários da Unidade Bom Pastor - uma área grande; como será o cuidado de AB já que lá está exclusivo para COVID. Claudio formalizará pergunta ao secretário de saúde para responder essa questão. Luiz Carlos Faria está participando em nome da Associação Mente Saudável, no lugar da conselheira Maria do Carmo e questiona sobre o projeto com ressalvas que ficou de ser dado retorno pela conselheira Valdene, e argumenta sobre o prazo. Claudio esclarece que foi um mês atribulado, mas que amanhã mesmo o projeto já será remetido para a Secretaria de Saúde. **Registra-se ainda a participação dos conselheiros via chat do Google Meet:** **Vinício Rocha:** *“gostaria de parabenizar o Dr. Luiz Carlos pelo trabalho e se o tempo permitir perguntar como fica o atendimento da Atenção Primária, que tinham como referência a UBS (Unidade Básica de Saúde) Bom Pastor, com as alterações para COVID, uma vez que é referência para uma grande área de abrangência - completa ainda - “parabéns para a gestão e servidores de Varginha. Eu estou somente na assistência, não mais na gestão.”* **Hudson Lebourg:** *“o que decidimos em reunião foi de enviar um convite formal à Karoline (enfermeira), coordenadora da parte da Saúde do Trabalhador; a mesma já fora convidada oralmente, mas até então, não tivemos a presença da mesma”.* **Luiz Paulo Riceputi Alcântara:** *“Cláudio, apesar de óbvio, oportuno salientar que os leitos de UTI, por exemplo, assistem a toda a MacroSul. Sendo assim, a decisão tomada pelo município com relação ao distanciamento social impacta na disponibilidade de leitos não só para os municípios de Varginha, mas para todos os usuários do sistema na micro e macro. Apenas reforçando a regionalização e hierarquização da rede assistencial já apontado por você.” – complementa - “Trabalhamos na lógica da autossuficiência das micros mas, quando a capacidade instalada nas mesmas é atingida, a garantia do acesso se dá na macro. “Aliás, sendo necessário, para além dela.”* **Vinício Rocha:** *“Sim Nara, a vigilância tem trabalhado muito neste período o que torna excepcional o ocorrido. Parabéns pelo excelente trabalho.” – Complementa - “Reiterando a observação do Luis Paulo; o pensamento do ‘Minas Consciente’ é regional e isto fica claro que resultados e leitos não são*

municipais, mas impactam em toda uma região de saúde e além dela. Ademais, estudos recentes comprovam que atividades como acadêmica e bares são de alto risco.” **Carlos Henrique:** *“tenho uma dúvida em relação a algumas questões que estão no Plano Municipal de Saúde.”* **Xamã Domingos** (citando link): *Alvará Sanitário – perguntas e respostas* <<https://varginha.mg.gov.br/alvara-sanitario>>. **Valdene Amâncio:** *“Apesar do momento crítico que vivemos é uma riqueza participar das reuniões do CMSV Varginha”.* **Leila da Silva Azevedo:** *“parabenizo, através da farmacêutica Nara, todo o setor de Vigilância Sanitária pelos serviços prestados no município”.* **Valdene Amâncio:** *“também parabenizo”.* **Nara Alvarenga Mendes:** *“agradeço todos vocês e nos colocamos a disposição.”* **Luiz Paulo Riceputi Alcântara:** *“a análise do relatório como pauta exclusiva é prudente para poder ser mais pormenorizada.”* **Carlos Henrique:** *“concordo. Enviarei por e-mail a proposta de fiscalização quanto ao montante de recursos do COVID-19.”* **Luiz Paulo Riceputi Alcântara:** *“recentemente, 11% da PT 1.666 foi repassado. São diversas fontes de recursos com montantes razoáveis”.* A reunião foi encerrada as 20h58 e o presidente Cláudio agradece a participação de todos e, eu Daniele Moreira, na função de secretária, lavrei esta ata que será assinada por todos, após lida e aprovada.